

## Nova lei alavanca investimento privado de R\$ 24,8 bi para exportação de chips “Made in Brazil”

**Fonte:** *Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*

**Data:** *12/09/2024*

As fábricas brasileiras de semicondutores estão se estruturando para entrar nas cadeias globais de tecnologia de ponta, com a expectativa de exportar chips Made in Brazil a alguns dos principais mercados mundiais, entre eles Estados Unidos e Europa.

Nesta quarta-feira (11/9), durante evento com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, no Palácio do Planalto, a Abisemi (associação que reúne as indústrias de semicondutores) anunciou investimentos de R\$ 24,8 bilhões em pesquisa e desenvolvimento, aumento da capacidade produtiva e expansão de fábricas.

“Um dos objetivos centrais da Nova Indústria Brasil (NIB) é aumentar a competitividade das nossas empresas e alavancar as exportações brasileiras de alto valor agregado, e, aqui, nós estamos falando de um setor alta tecnologia, com capacidade não só de produzir e exportar, mas também de atrair parcerias e investimentos externos”, destacou o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin.

Durante a cerimônia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei que cria o programa Brasil Semicon e atualiza o Padis (Programa de Apoio aos Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores), ações que a Abisemi considera determinantes para as decisões de investimentos. A Lei prevê incentivos de R\$ 7 bi ao ano, incluindo, além de chips, estímulo à produção painéis solares e eletroeletrônicos.

“A NIB não só vai atuar no desenvolvimento das indústrias locais, como também permite a atração de novos investimentos, o investimento internacional, novas parcerias entre empresas locais e empresas internacionais. Agora, com a estabilidade desse setor, será estimulado um plano de longo prazo e com as metas estabelecidas pelo governo”, diz Rogério Nunes, presidente da Abisemi (Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores). De acordo com ele, o setor de semicondutores é o segundo maior investidor em pesquisa e desenvolvimento e em capacidade produtiva, perdendo apenas para óleo e gás. “Não será diferente no Brasil”, afirma.

### NIB – Missão 4

A sanção da lei e os anúncios empresariais fizeram parte do evento que detalhou as metas, as prioridades e os investimentos públicos da Missão 4 da NIB – que busca fazer com que o Brasil avance em áreas como internet das coisas, inteligência artificial e Big Data.

O objetivo da Missão 4 é impulsionar a transformação digital no país, com ações voltadas à fabricação de chips e robôs, instalação de datacenters e computação em nuvem, otimização de processos industriais, telecomunicações, eletromobilidade, desenvolvimento de softwares e implantação de redes de infraestrutura, entre outras áreas intensivas de tecnologia.

O total de investimentos privados a serem anunciados hoje, incluindo o setor de eletroeletrônica, somaram R\$ 85,7 bi.